ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
(x) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DO COMPONENTE ARBÓREO-ARBUSTIVO DE UM TRECHO DE REMANESCENTE DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL NO RIO PITANGUI, CASTRO-PR.

BACH, Saimon F. S.[1]
SOUZA-NOGUEIRA, Melissa K. F.[2]
MORO, Rosemeri S.[3]

Atualmente o avanço das cidades acarreta também no aumento da poluição dos rios e no desmatamento dos ambientes ripários. Essas zonas ripárias abrigam grande diversidade de flora e fauna e está adaptada a diferentes condições do ambiente, como solo bastante úmido e à constantes inundações causadas pela cheia dos rios, depositando e retirando os sedimentos. Neste contexto, efetuou-se um levantamento fitossociológico do componente arbóreo-arbustivo de um trecho de remanescente de Floresta Ombrófila Mista Aluvial no Rio Pitangui, Castro-PR, encontrando-se nas coordenadas 22 J 607944.26 m E e 7239203.43 m S, e à 938 metros de altitude, visando contribuir na compreensão da estrutura e da dinâmica desse ambiente ripário. Para tanto, foram sistematicamente alocadas e analisadas 10 parcelas de 10 x 10 metros, instaladas paralelas ao leito do rio. Foram registrados e coletados todos os indivíduos com PAP maior ou igual a 10 cm. Foram coletados, até o presente momento, 128 indivíduos, sendo a família Euphorbiaceae a mais representativa. A espécie que apresentou maior freqüência foi *Sebastiania commersoniana* (branquinho), seguida de *Allophyllus edulis* (vacum) e *Matayba elaeagnoides* (miguel-pintado). A área estudada apresenta também grande quantidade de lianas e epífitas. Os resultados estão sendo apresentados em escolas da região dos Campos Gerais, visando divulgação dos serviços prestados pelo Herbário da UEPG para a comunidade, além de promover a conscientização de alunos do ensino fundamental e médio referente à importância da preservação da flora regional, em especial da floresta que ocorre nas margens dos rios conhecidos como floresta ripária. Agradecimento a Bolsa BEC/PROEX/UEPG.

PALAVRAS-CHAVE: Fitossociologia, Floresta Ripária. Preservação.

[1] Bacharelando do 2º ano em Ciências Biológicas da UEPG, saiminho1990@hotmail.com
[2] Mestre, Professora Assistente Departamento de Biologia Geral UEPG, melissaknog@yahoo.com.br
[3] Doutora, Professora Associada Departamento de Biologia Geral UEPG, moro.uepg@gmail.com